

## APRESENTAÇÃO

O volume Estado, Políticas Públicas e Lutas Sociais da Coleção JIPA (Jornada de Integração e Pesquisa Acadêmica) 2023 reúne onze capítulos, escritos por estudantes e docentes vinculados ao Programa de Pós Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro. São textos que apresentam resultados preliminares de pesquisas em andamento e revelam o trabalho do nosso programa de pós no sentido de formar jovens pesquisadoras e pesquisadores no campo do Serviço Social.

A JIPA (Jornada de Integração e Pesquisa Acadêmica) é uma iniciativa do Programa de Pós Graduação em Serviço Social da UFRJ que teve, em 2023, sua sétima edição. O evento de 2023 foi híbrido, com palestras e conferências online e encontros presenciais onde se discutiram as pesquisas dos/as mestrandos/as e doutorandos/as. Tivemos nove grupos de trabalho presenciais, mesas temáticas e conferências de abertura e de encerramento que mobilizaram todo o conjunto da Pós. Os capítulos deste volume expressam, portanto, o desenvolvimento das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa, cujos resultados parciais foram apresentados nos diversos grupos de trabalho.

Neste volume da Coleção JIPA 2023, os/as leitores/as observarão que os temas de interesse escolhidos para o desenvolvimento dos capítulos são diversos e incluem questões que estão na ordem do dia, como: violência policial, moradia nas cidades, a natureza de classe do Estado contemporâneo, o mundo do trabalho, a relação entre religião e instâncias legislativas. Este universo plural é uma pequena amostra do esforço de pesquisa que o Programa de Pós Graduação em Serviço Social da UFRJ tem feito ao longo dos anos para produzir conhecimento que trate das principais preocupações da sociedade brasileira. Desta maneira, sustentamos nosso compromisso de gerar informações e análises relevantes que efetivamente contribuam para a construção de um Brasil mais justo e democrático.

Abrimos o volume com o capítulo de Laís Aparecida Santos de Oliveira, "A Articulação entre o Estado e a Vale no processo de reparação das populações atingidas pelos rompimentos de barragens". A partir dos recentes casos que envolveram a mineradora Vale e seus crimes socioambientais, a autora reflete sobre a conexão entre capitalismo dependente e a atividade da mineração no Brasil. Em seguida, e ainda na seara da discussão sobre a natureza de classe do Estado no capitalismo contemporâneo e as contradições que derivam desta natureza, temos os capítulos intitulados "Estado e Organismos Multilaterais: o papel das políticas sociais na contemporaneidade", de Edite Alves Azevedo, e "O Elixir das mazelas sociais: as ilusões da política da Economia Solidária", assinado por Dandara Vianna e Luana Siqueira.

Abordando as complexas relações entre a estruturação do mundo do trabalho hoje e sua refração sobre a saúde dos trabalhadores, temos três capítulos: "Superexploração e saúde do trabalhador no contexto latino-americano", de Ana Maria Araújo; "Gerencialismo e saúde do servidor público: a relação entre desempenho e adoecimento", de Sara Izabeliza e "O Mundo do trabalho: um olhar sobre questões de saúde e gênero", de Vanderlei Cardoso em co-autoria com Janete Luzia Leite. As três reflexões têm em comum uma visão crítica dos processos saúde-doença atrelados à organização do trabalho contemporâneo e apontam para os desafios que se apresentam para o futuro do trabalho. A singularidade de cada um dos capítulos se encontra no uso da categoria superexploração pelo primeiro; na eleição do

serviço público como objeto de atenção, no segundo e na ênfase posta sobre a dimensão de gênero, no último.

O terceiro bloco de capítulos analisa o importante tema da relação entre Violência e Estado. Ivone Mendes Ferreira e Luana Libório escrevem "As Faces do estado policial: a violência empregada como método de controle". O capítulo se refere à forma como a Polícia Militar no Brasil usa constantemente da força como mecanismo de contenção e disserta sobre as possibilidades de uma reforma na instituição policial baseada nos princípios dos Direitos Humanos. O capítulo de Monique Cruz, "Desafios do Serviço Social frente à guerra às drogas", aprofunda a discussão sobre violência policial e Estado, tomando como cenário as ações de combate às drogas em territórios periféricos e o lugar do Serviço Social nesta discussão.

O conjunto seguinte de capítulos reflete sobre o tema da moradia. O primeiro, de Joyce Kelly de Jesus, "A Construção da luta por moradia no Brasil", mostra o percurso da luta por moradia no sudeste brasileiro, tomando como momentos exemplares o início e o final do século XX. O segundo capítulo deste conjunto, "O Acesso à moradia para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar: um estudo no Município de Nova Iguaçu", é de autoria de Roberta Logobuco em co-autoria com Fátima Valéria Ferreira. As autoras situam o debate sobre violência doméstica e familiar e discutem os limites e as possibilidades de rompimento dos ciclos de violência para aquelas vítimas que alcançam o acesso à moradia através de programas sociais.

Por fim, sublinhamos a relevância do assunto tratado no último capítulo, intitulado: "Ayahuasca no Brasil: a presença do religioso no espaço público". Em instigante pesquisa sobre a regularização do uso da ayahuasca para fins religiosos, a autora Flávia Santana, reflete sobre um caminho legislativo que os usos de substâncias psicoativas podem percorrer. Este debate tem mobilizado politicamente diversos segmentos sociais e é palco de julgamentos morais diversos.

Nós, as organizadoras deste volume, agradecemos as autoras e autor, em especial às orientadoras Luana Siqueira, Fátima Valéria Ferreira e Janete Leite que acompanharam suas respectivas orientandas e orientando na redação dos capítulos. Desejamos aos leitores e às leitoras que aproveitem os capítulos aqui apresentados e os recebam como um convite para conhecer a produção acadêmica do Serviço Social, promovida pelo Programa de Pós Graduação em Serviço Social da UFRJ com apoio das agências de fomento que financiam nosso Programa, em especial a FAPERJ.

Andrea Moraes Alves (Professora Titular da ESS/UFRJ)  
Fátima Grave Ortiz (Professora Associada da ESS/UFRJ)  
Ingra Moratori Sobreira (Mestranda do PPGSS/UFRJ)